



# VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

## INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### III MOSTRA ACADÊMICA



## CELULITE JUVENIL EM CÃO DA RAÇA OVELHEIRO GAÚCHO – RELATO DE CASO

CAMASSOLA, JOÃO LUÍS<sup>1\*</sup>; EVARISTO, TAINÁ ANÇA<sup>2</sup>; JUNIOR, EDUARDO DE BASTOS SANTOS<sup>3</sup>; BRAGA, FABRÍCIO DE VARGAS ARIGONY<sup>4</sup>; VIVES, PATRÍCIA<sup>5</sup>; MARTINS, SOARES NATÁLIA<sup>6</sup>

<sup>1,2</sup> Discente em Medicina Veterinária – Faculdade de Veterinária (UFPEL)

<sup>3</sup> Doutor, sócio proprietário e cirurgião - Clínica Veterinária do Forte - Porto Alegre /RS

<sup>4</sup> Docente, Departamento de Clínicas Veterinárias, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

<sup>5</sup> Doutora, Técnica em Educação no Hospital Veterinário FAVET- UFPEL

<sup>6</sup> Doutoranda em Parasitologia – Instituto de Biologia (UFPEL)

<sup>1\*</sup> E-mail do apresentador: joacamassola@hotmail.com

Área de submissão: Animal.

### RESUMO

A celulite juvenil é uma doença linfo-cutânea rara que cursa com lesões de caráter vesículo pustular e acomete cães de três semanas a seis meses de idade. As causas e patogenia desta enfermidade ainda não foram definidas, porém, acredita-se que seja um transtorno imunomediado com causa hereditária. O objetivo do presente trabalho é relatar a ocorrência da celulite juvenil em um canino da raça ovelheiro gaúcho. Foi encaminhado para atendimento em uma clínica na cidade Porto Alegre/RS, um cão, fêmea, 4 meses de idade, porte médio (6 kg), raça ovelheiro gaúcho. Durante a anamnese foi relatado pelo tutor a presença de lesões de pele na face do paciente e de outro filhote, sendo que os pais e avós nunca tiveram problemas dermatológicos. O animal já havia sido tratado para ectoparasitos. No exame físico foram constatadas lesões com pústulas, crostas, edemas e pápulas em regiões orbitais e de mento, compatíveis com a suspeita clínica. Foi realizado raspado cutâneo das áreas afetadas para posterior execução da citologia. Nesta, foi observado infiltrado inflamatório com presença bacteriana, indicando infecção secundária. Para o diagnóstico definitivo de celulite juvenil foram levados em conta os sinais clínicos, idade compatível com a doença, tratamentos anteriores, bem como o resultado do raspado cutâneo. O paciente foi submetido a antibioticoterapia com amoxicilina associada a clavulanato de potássio (15 mg/kg bid) durante 14 dias, para tratamento da infecção bacteriana secundária; e prednisolona (2 mg/kg sid) por 14 dias, em dose imunossupressora devido a causa imunomediada da enfermidade. Após o tratamento, houve reavaliação do quadro cutâneo e, pela boa evolução das lesões, foi suspensa a antibioticoterapia e reduzida gradativamente a dose de corticoide para a metade (1 mg/kg) por mais 14 dias até suspensão total. O canino teve cura total após tratamento, ficando com pequenas cicatrizes devida alta lesão tecidual. A celulite juvenil é uma doença pouco comum com bom prognóstico quando diagnosticada precocemente podendo levar a óbito se não tratada corretamente, os cães portadores da doença devem ser tirados de reprodução devido caráter hereditário da mesma.

**PALAVRAS-CHAVE:** clínica veterinária; canino; filhote; doença imunomediada.